

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



**JORNAL DE ESPOSENDE**  
Fundado por um grupo de  
Esposendenses

Director e Proprietário:  
Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:  
R. Conde de Castro, 27-2.º D.  
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:  
2 600 ex.

Composição e Impressão:  
Editora Poveira, Lda  
Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

## SIDA: A PRAGA DO SÉCULO?

**CONFERÊNCIA PROMOVIDA PELO  
ROTÁRIO CLUBE DE ESPOSENDE**

Realizou-se no passado dia 18, em mais uma reunião dos Rotários locais, uma palestra subordinada ao tema «SIDA», dirigida pelo Dr. João Vieira Amândio.

Na apresentação do palestrante, o Dr. Juvenal Silva elogiou a sua carreira profissional e lembrou os temas pelos quais se rege aquela instituição e que motivou o particular encontro daquela noite: servir o meio circundante. Realçou, ainda, o pouco interesse que os esposendenses demonstraram em relação ao problema em debate.

Numa alocução bastante simples e acessível, o Dr. João Amândio explicou, acompanhado de gravuras apropriadas, a origem e a expansão da SIDA bem como as medidas profiláticas a tomar.

Com a sua origem em África, o vírus da SIDA veio a alastrar-se por todo o mundo através de vários factores, entre os quais pontuam o Turismo e a Emigração.

Em termos de estatística, registam-se actualmente 80 casos por semana na Europa, números estes que se repercutem nos mais de 70 000 na escala mundial. Em Portugal, a título de curiosidade, no mês de Julho foram detectados 67 casos, 25% dos quais contraíram a doença em África.

Sendo só possível a sua transmissão através da via sanguínea ou via seminal, os homossexuais, os hemofílicos, os drogados e os heterossexuais são os casos, pelas suas características, mais próximos de adquirirem o vírus. Para além destes, todos os restantes terão que tomar todos os cuidados em circunstâncias em que intervenham qualquer das vias acima descritas.

Rotulada como a praga do século XX, a SIDA não passa de uma doença grave que após 6 anos de ter aparecido, o seu vírus já foi detectado, já se conhece a sua acção e provavelmente no fim deste decénio teremos algo para o combater. Começa-se, portanto, a vislumbrar uma luz ao fundo do túnel, luz essa à qual continuamos cegos em relação ao cancro e a incoerência humana parece querer não ver em relação ao problema da radioactividade.

Os livros foram abertos, explicou-se finalmente o que alguns «mastigam» nos ecrãs da nossa televisão.

## PADRE MANUEL BAPTISTA DE SOUSA ELEVADO À DIGNIDADE DE MONSENHOR — CERIMÓNIA DE INVESTIDURA EM DEZEMBRO

S. S. o Papa João Paulo II nomeou seu Capelão pelo Breve da Secretaria de Estado do Vaticano, o P.e Manuel Baptista de Sousa, Arcipreste de Esposende.

A nomeação confere o direito à dignidade de Monsenhor, com insígnias próprias, muito semelhante à dos Bispos, com vestes avivadas a encarnado, roquete, faixa, anel e barrete.

O Padre Manuel Baptista de Sousa passou a ser o quarto sacerdote do arciprestado de Esposende com tal distinção.

Recorda-se que o foram também, Mons. Luís Augusto Rodrigues Viana, Joaquim Domingues Mariz, Adelino Lopes Pedrosa.

Pelo facto de ser elevado à dignidade de Monsenhor, o Padre Baptista de Sousa vai continuar à frente do Arciprestado de Esposende e Pároco de Santa Maria dos Anjos, ao contrário do que se chegou a constar.

A cerimónia de investidura está prevista para 1 de Dezembro próximo, com a presença do Prelado da Diocese de Braga, cerimónia que terá a magnificência e o significado dos grandes acontecimentos eclesiásticos.

Na biografia do Padre Manuel Baptista de Sousa consta que nasceu na freguesia de Aborim, concelho de Barcelos, a 20 de Outubro de 1930, ordenado sacerdote em 3-7-55 e depois de pastorear a paróquia de Junqueira, Vila do Conde, é nomeado para Esposende, onde entrou a 10 de Setembro de 1967.

Celebrou as Bodas de Prata sacerdotais nesta vila, em 3 de Julho de 1980, com actos religiosos e sociais que «Jornal de Esposende» deu o devido relevo.

No decorrer dos seus 32 anos de sacerdote, dedicou-se com desusado interesse pelos assuntos religiosos e sociais, que aprofundou em pesquisas históricas e culturais.

Assim, funda o Boletim Paroquial em Junho de 1968 e depois, o Boletim inter-paro-



quial para substituir o primitivo, com o título «Nascer de Novo», em 1979.

Não se ficou pela iniciativa jornalística.

A obra sobre a História Religiosa da Paróquia de

Santa Maria dos Anjos de Esposende, aparece com o 1.º fascículo em 1977 e o 2.º em 1978, e o 3.º em 1980, dedicados às Capelas de S. João Baptista, de Nossa Senhora da Saúde, do Senhor dos Mareantes e do Senhor dos Afritos.

O restauro da Igreja Matriz e de capelas da paróquia, constituem obras de interesse histórico e cultural de muito interesse.

O Coro Polifónico, a par de outras iniciativas, entre as quais, o Agrupamento de Escuteiros e o relógio electrónico da torre sineira da Igreja Matriz, são marcas a denotar o dinamismo do pároco.

Além de professor do ensino secundário, é orador de reconhecido mérito, com provas dadas nas Salenidades da Semana Santa de 1987.

Nem tudo são rosas na condução dos assuntos religiosos da paróquia e do arciprestado. Não impede, con-

(Continua na 6.ª página)

## «ESPOSENDE, QUANTO MAIS TIVER, MAIS SE VALORIZA»

**AFIRMAÇÃO DO ENG.º JORGE CRUZ  
DO CLUBE NÁUTICO DA FOZ DO CÁVADO**

Continua a tomar forma, a ideia de que um Clube Náutico poderá transformar Esposende, a sua juventude e quantos se interessam pela valorização da terra onde nasceu.

As potencialidades existentes para a prática dos desportos náuticos estão bem patentes e o rio Cávado reflecte bem a ideia dos iniciadores da criação do Clube Náutico da Foz do Cávado.

Para se conhecer mais de perto o clube, ainda em fase de instalação e organização, procurámos ouvir o dinamizador do projecto, Eng.º Jorge Cruz. E como primeira questão, perguntámos:

— Jornal de Esposende: Como nasceu a ideia da fundação do Clube Náutico?

Respondeu de imediato o Eng.º Jorge Cruz: Ponho entusiasmo em tudo que faço.

Ora, sentindo a falta de um Clube Náutico, levou-me a abordar algumas pessoas que sabia, antecipadamente, estarem ligadas aos desportos náuticos. Será pena que nem todas as pessoas tenham sido contactadas... Não era possível, como se pode calcular.

E assim nasceu a ideia. Esposende, penso, quanto mais tiver, mais se valoriza e todos ganhamos com isso...

J. E. — Então acha que o rio Cávado tem condições para os desportos náuticos?

Eng.º Jorge Cruz — Tem. E bastantes. Veja-se o Kayak de Vila do Conde que procura este rio para treinos em percursos longos.

J. E. — Há ações e participação nesta iniciativa?

Eng.º J. Cruz — Bastante. Todos os que apareceram a

(Continua na 4.ª página)

## NA SEMANA ECOLÓGICA DE ESPOSENDE

**A DEFESA DO RIO CÁVADO**

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

Em geito de «desmandamentos», o nosso colaborador Altamiro A. Marques, deu apenas dez «pascadas» para demonstrar que o rio Cávado está em agonia lenta. Morrerá, se não forem tomadas medidas que o defendam; que evitem a sua transformação em lixeira; que venha a ser o recipiente dos esgotos despejados a partir de Barcelos.

Assim, embora as Estações de Tratamento de águas residuais (ETAR), a construir no concelho de Barcelos, tragam algumas melhorias na qualidade das águas, continuará, porém, Esposende, a receber águas de uso duvidoso, talvez imprópria para o consumo público.

Os efluentes tóxicos, lançados pelas tinturarias (que

(Continua na 6.ª página)

# Cá por casa...

## HORA DE INVERNO

No último domingo de Setembro, com a chegada do Outono, entramos na hora de Inverno. Os relógios foram atrasados em sessenta minutos.

## EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

Na Biblioteca Municipal esteve patente ao público, vistosa exposição de fotografias, da autoria de Pereira de Sousa, subordinada ao tema: «Longe da Terra cá pela Serra».

Integrada nas comemorações do Ano Europeu do Ambiente, procura o autor mostrar as belezas da serra e, para além de tudo, as gentes, fisionomias, o seu ambiente natural em que vivem.

Entre núvens, ou à claridade do sol, a serra apresenta facetas que enlevam o homem. A despoluição, a pureza de ambiente (bem demonstrada nas fotografias) será o predicado mais em evidência nesta vistosa e artística exposição.

## SEMANA DE PREGAÇÕES

No passado mês de Setembro, como é de tradição, decorreu a Semana de Pregações, dedicada ao Sagrado Coração de Jesus.

A Igreja Matriz, esteve sempre repleta de fiéis, o que demonstra o interesse no conhecimento pela doutrina da Igreja. Aliás, o pregador, prendeu as atenções dos fiéis, pela singeleza do discurso e pelo significado que imprimiu para melhor interpretação da mensagem.

## DIA DA MÚSICA

No próximo dia 9, sexta-feira, o grupo de metais e coro, do Colégio das Caldeirinhas, da Companhia de Jesus, vai exhibir-se em Esposende, para se comemorar o Dia Mundial de Música.

Dirigirá o concerto, o Padre Peixoto, e terá como palco, a vetusta Igreja da Misericórdia.

Em Novembro próximo, os professores da Escola de Música, organizam uma audição, integrada nas comemorações do Dia Mundial da Música.

## Entregue a Carta Constitutiva ao Lions Clube de Esposende

No passado dia 25 de Setembro último, foi dia grande para o novel Lions Clube de Esposende.

Com efeito, ao receber das mãos do seu Governador do Distrito 115, a Carta Constitutiva passada pelo Comité Internacional sediado nos Estados Unidos da América, passará o clube, desde agora, a funcionar como mais um dos 37 mil reconhecidos, usufruindo dos plenos direitos no âmbito da Associação Internacional.

Para tal, deixou de ser um clube em formação, sendo os seus actuais membros considerados fundadores, na plenitude e obrigatoriedade no cumprimento do seu ideal.

Sendo o acto bastante significativo — marcado como se tratasse de um baptismo — contou com a presença de inúmeros convidados de nove clubes de localidades circundantes e ainda da presença do Governador e Vice-Governador Lions do Distrito a que o clube pertence, para além de todos os elementos de toda a governadoria.

Outros convidados locais solenizaram o acto, e testemunharam a cerimónia que decorreu em franco convívio no Hotel Suave Mar — local próprio das reuniões semanais — como sejam, o Reverendo Arcipreste de Esposende Mons. Baptista de Sousa, o presidente do Rotary Clube de Esposende, Dr. Gomes do Vale e de representantes das Corporações de Bombeiros de Esposende e Fão e bem assim dos Provedores das Misericórdias do concelho.

A festa terminou com o calor dos discursos de circunstância, cujo mote não poderia deixar de ser, o ideal de serviço à comunidade.

## COMUNHÃO SOLENE

No decorrer da Semana de Pregações, deram-se os últimos retoques (no que se refere à catequese) para preparação de crianças destinadas a 1.ª comunhão e comunhão solene.

Grande parte da centena de crianças, fez a sua 1.ª comunhão, em número superior à meia centena e as restantes para Profissão de Fé.

## TÉCNICO DE DESPORTO

A Câmara Municipal de Esposende, no sentido de aperfeiçoar e valorizar o desporto amador no concelho, contratou um técnico para coordenar as actividades desportivas e, bem assim, dinamização nas Escolas e Associações locais.

O Académico de Braga pôs à disposição os seus atletas búlgaros para o ensino e aperfeiçoamento do andebol esposendense.

## FÃO FALECIMENTO D. MARIA DA PIEDADE P. BORDA

Na sua residência, após doença grave, faleceu em Fão, no passado dia 23 de Setembro, Maria da Piedade Pinheiro Borda, solteira, de 78 anos, natural desta Vila de Fão.

Membro de família com tradições na vida fangureira, a D. Miquinhas devotou muito do seu tempo ao serviço da Igreja, sendo zeladora da Matriz.

A saudosa extinta era irmã do Rev. Padre Avelino Pinheiro Borda e da Prof. D. Zulmira, D. Rosália e D. Flora.

O seu funeral teve grande acompanhamento que após exéquias na Igreja Matriz, foi exumada em jazigo de família no cemitério paroquial.

À família enlutada, «Jornal de Esposende» apresenta sentimentos de pesar. — C.

Assine e divulgue **Jornal de Esposende**

## RECADO... A FAZER DE CONTA

Quem quiser fazer de conta, deve dirigir-se a quem sempre fez de conta e, sem disso ter conta pois, quem conta fazer de conta e não conta, mal vão as contas e que outras, certamente, errou.

Não faltam técnicos em fazer de conta. Nem os autores se apercebem quando fazem de conta e não conta que outros, nas horas vagas, também fazem de conta... sem contar.

A. L. C.

## OUTONO INVERNOSO

O equinócio que entrou, fez esquecer o clima ameno e apetecido do Verão.

Fortes bâtegas, acompanhadas de vento ciclónico, fustigam a nossa costa, com o mar a crescer assustadoramente.

As núvens baixas, carregadas de chuva, têm provocado enxurradas pelos caminhos e estradas e, presentemente, está a prejudicar as colheitas, sobretudo vindimas.

## ÚLTIMA HORA EDP DE ESPOSENDE SERÁ EXTINTA?

Consta que os serviços da EDP, que substituíram os Serviços Municipalizados, vai transferir-se para Barcelos.

Embora tenhamos alertado a opinião pública para os malefícios da transferência, «os alcaides» insistem nos seus propósitos.

Consta, igualmente, que a nossa autarquia não fez objecções à proposta de transferência.

A confirmar-se o rumor, gradualmente, os serviços serão anexados a Barcelos.

**TAÇA DE PORTUGAL**  
**I.ª ELIMINATÓRIA**  
**EM ESPOSENDE**  
**ESPOSENDE, 1**  
**OVARENSE, 0**

**Editora Poveira, L.da**

**Tipografia / Encadernação**  
**Jornais / Etiquetas**  
**Revistas / Livros**

**RUA MANUEL SILVA, 18 \* TEL. 62.2257**  
**4490 PÓVOA DE VARZIM**

**+**  
**DR. JORGE CARLOS DA FONSECA CASEIRO**  
**AGRADECIMENTO**

*Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, a família, vem por este único meio, manifestar o seu profundo reconhecimento, a todas as pessoas que participaram no funeral, estiveram presentes na Missa do 7.º dia, ou, de qualquer outro modo, compartilharam da sua dor.*

*Esposende, 1 de Outubro de 1987.*

A FAMÍLIA

**MARIA DA LUZ BRAGA**  
MÉDICA

CLÍNICA GERAL

Consultório: R. António Pascoal, 3 1.º-D.to (frente à G. N. R.) — ESPOSENDE

Consultas de 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas.



**CELANUS**

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.  
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS  
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL  
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELÉX 26806 POLONI P

# Esposende Regional

## ANTAS

### GRAVE ACIDENTE DE VIAÇÃO

No passado dia 17 de Setembro, na Estrada Nacional 13, em S. Bartolomeu do Mar, sofreu grave acidente, tendo falecido imediatamente, o Sr. Manuel Martins Correia, casado, de 26 anos de idade, natural do concelho de Barcelos, residente no lugar de Guilheta, desta freguesia.

O sinistrado fazia-se transportar numa motorizada, juntamente com seu cunhado, Manuel Moreira Rolo, solteiro, de 24 anos, residente no mesmo lugar, a caminho dos seus locais de trabalho, tendo este último ficado gravemente ferido por todo o corpo. O ferido foi prontamente transportado para o Hospital de S. João, do Porto, onde ficou internado em estado de coma.

Segundo informações, este acidente foi causado por uma viatura, que saindo da mão foi esmagar contra um muro a referida motorizada e seus ocupantes.

Ao ferido desejamos rápidas melhoras.

### FALECIMENTO

Também no dia 9 de Setembro, faleceu na sua residência, no lugar de Azevedo, desta freguesia, donde era natural, a Sr.ª Maria Alves da Cruz, casada, de 73 anos de idade.

As famílias enlutadas, enviamos sentidos pêsames. — C.

## FORTEBOA

### CORTEJO DE OFERENDAS

No passado dia 30 de Agosto, realizou-se na freguesia, um Cortejo de Oferendas, cuja receita reverte a favor da construção de uns sanitários públicos no Adro da Igreja. O Cortejo, que decorreu bastante animado e participativo, constou de diferentes carros de madeiras, mato, produtos alimentares, vinho, etc. Depois do respectivo leilão das ofertas, verificou-se um apuro de 537 contos.

Espera-se, pois, o mais breve possível, a construção daquele importante melhoramento que há muito era desejado.

### CRUZ VERMELHA

Também no passado dia 23 de Agosto, se realizou na freguesia, um pedidório a favor do Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha. Rendeu 25 500\$00.

### ACIDENTE MORTAL

Em consequência de um embate entre dois tractores, um conduzido pelo Sr. Manuel Moreira da Venda, desta freguesia, e outro conduzido pelo Sr. José Pimenta da Silva, da vizinha freguesia de Rio Tinto, faleceu, no Hospital de S. João, no Porto, a tia do primeiro condutor, Sr.ª Miquelina Martins da Venda, de 76 anos de idade.

A vítima, viajava no atrelado do tractor conjuntamente com outros familiares, a esposa do condutor e uma filha. Do embate, resultou a fractura de duas pernas da falecida e vários ferimentos nas outras pessoas.

A Sr.ª Miquelina Martins da Venda foi a sepultar no dia 15 do corrente. Paz à sua alma.

### OUTROS ACIDENTES

Também o Sr. Manuel dos Santos Domingos e sua esposa, emigrantes em França e entre nós no gozo de merecidas férias, sofreram um grave acidente, com a sua viatura completamente nova, perto de Pombal, quando regressavam a casa após uma visita a Fátima. Felizmente que não se registaram ferimentos graves apesar da viatura ter ficado completamente danificada.

— No passado dia 23, duas jovens meninas desta freguesia, chocaram com dois jovens rapazes quando atravessavam o cruzamento da Av. da Igreja com a estrada da Agra, transportados nas respectivas motorizadas. A menina Fernanda Arantes Carreirinha, a mais infeliz dos quatro, partiu uma perna e a sua amiga Fernanda Reis de Azevedo sofreu ligeiras escoriações. Os rapazes do outro veículo nada sofreram.

### DOENÇA GRAVE

O Sr. Dionísio Martins Caseiro, de 60 anos de idade e natural desta freguesia, residente nas proximidades de Lisboa, é vítima de uma doença incurável no estômago e, ao que se sabe, com muito poucas probabilidades de melhores

dias. Pediu para ser sepultado nesta freguesia, sua terra natal.

### PEIXES MORTOS NO RIO CÁVADO

Várias pessoas têm sido testemunhas da quantidade de peixes mortos que ultimamente surgem nas margens do rio Cávado.

Como as águas têm sido poucas graças à escassez proveniente das barragens, acentua-se a percentagem de tintos provenientes das tinturarias das margens do rio. Daí a grande matança de peixes e não tardará muito que comece a morrer gente que bebe dessa água que abastece o sul do concelho, se entretanto não se tomarem as devidas cautelas considerando o área de calamidade pública.

Temos também nós, finalmente, a nossa «Aldeia d'Ávila». — C.

## MAR

### CENTRO SOCIAL DE MAR EM PLENA ACTIVIDADE

Dispondo finalmente das novas instalações sociais e do recinto de jogos a funcionarem em pleno, o Centro Social da Juventude de Mar, tem vindo a desenvolver múltiplas iniciativas nas áreas recreativas, culturais, desportivas e sociais.

De entre as mais recentes iniciativas, é justo destacar a exposição que esteve patente ao público no passado mês de Agosto subordinada ao tema IMAGENS DO MINHO OITOCENTISTA, onde se puderam apreciar belas imagens dos mais significativos monumentos do Minho. Paralelamente e ainda dentro desta exposição, fez-se uma vistosa mostragem de raras peças de artesanato e uma significativa mostra de fotografias que revelavam com clareza o profícuo trabalho que tem sido desenvolvido pelo Centro Social. Esta exposição teve a preciosa colaboração do Dr. Manuel Albino Penteado Neiva, da Casa da Cultura da Câmara Municipal de Esposende.

Ainda nas instalações sociais, acaba de se realizar um concorrido torneio de ténis de mesa que durante dois meses pôs em permanente actividade duas dezenas de jovens.

A jornada final, empolgante de

emotividade, com um público a punar pelos «craques», mais parecia um certame para profissionais.

No renovado e funcional campo de jogos, nos meses de Julho, Agosto e Setembro, realizaram-se dois excelentes torneios de futebol. O primeiro para seniores amadores com a participação de oito equipas. O segundo para juniores e infantis, participando seis equipas, sendo curioso destacar que uma das equipas pertencia ao distrito de Viana do Castelo. Importa salientar que durante os citados três meses, estiveram em actividade cerca de duas centenas e meia de atletas que salutarmente ocuparam os seus tempos livres.

Registe-se finalmente que a biblioteca do Centro Social teve uma razoável procura durante a época estival e que o jornal «Brisa de Mar» foi muito procurado, havendo um espectacular número de pedidos de assinaturas.

Entretanto o Jardim Infantil já está a funcionar desde o princípio do mês de Setembro, estando neste momento, quase a atingir o limite da sua capacidade.

### CRUZEIRO DA PRAIA

Começaram as obras para implantação dum Cruzeiro ao fundo da Estrada do Mar, junto à praia, que estão a ser executadas pela Comissão da Fábrica da Igreja de Mar.

O muro de suporte do lado do mar, está concluído e a base que suportará a Cruz também está concluída.

Alguna cantaria já se encontra depositada no local, bem assim como os elementos que constituirão a Cruz e que ficará a dominar todo o conjunto.

Aguarda-se a todo o momento que o citado material comece a ser aplicado nos locais apropriados e de acordo com o projecto elaborado.

### JUNTA DE FREGUESIA

#### CAMINHOS FINANCIADOS PELO FEOGA

A Junta de Freguesia tem en-

contrado algumas dificuldades para ultrapassar algumas questões ligadas ao alargamento e beneficiação do caminho da Igreja Velha, cujas obras serão financiadas pelo FEOGA (Fundo Europeu de Orientação e de Garantia Agrária).

Em face do impasse surgido, dificilmente ultrapassável, a Junta de Freguesia optou por considerar o Caminho de Adefora como susceptível de ser beneficiado em substituição do caminho da Igreja Velha. O processo está em andamento, espera-se que não demore, porquanto o caminho de Adefora é uma via de comunicação muito importante para o desenvolvimento agrícola local e que beneficiará grande parte da população.

### ESCOLA NOVA E ESCOLA VELHA

No ensino primário, as coisas tendem a melhorar, o que já não é sem tempo. A Escola Nova, implantada na Bouça Grande, parece finalmente reunir as condições mínimas para iniciar o ano lectivo sem grandes sobressaltos. Dizemos condições mínimas, porquanto, no momento em que escrevemos este noticiário, ainda não está apetrechada com o indispensável mobiliário nem material didáctico, nem tão pouco estão feitas as obras de vedação do edifício.

Na Escola Velha, estão neste momento a executar-se obras de beneficiação que há muito se justificavam atendendo ao acentuado estado de degradação em que se encontra o edifício.

Com a operacionalidade da Escola Nova, a freguesia de Mar ficou com dois núcleos. O núcleo escolar de Baxo que funcionará com três lugares, sendo dois em regime duplo e um em regime normal tendo como directora a Sr.ª Prof.ª Emília Maria Cepa da Fonseca. O núcleo escolar de Cima, funcionará com quatro lugares sendo todos em regime normal, sendo director o Sr. Prof. João Celestino Machado.

Entretanto aguarda-se a criação do 5.º lugar para o núcleo escolar de Cima. — C.

## COMPRAMOS

Automóveis usados recentes, em bom estado e sem terem sido acidentados e de cilindrada até 1 300 c.c.

JOSÉ FÉLIX & FILHOS, L.DA

Largo do Tribunal — Telef. 962273

4740 ESPOSENDE

**A NASCENTE DA VILA DE ESPOSENDE, NASCEU UMA NOVA ÁREA HABITACIONAL QUE LHE MODIFICOU TODO O TECIDO URBANO!**

**REPARTIÇÃO E TESOURARIA DE FINANÇAS  
CENTRO REG. DE SEGURANÇA SOCIAL (CASA DO POVO)  
ESTAÇÃO DOS G. T. T. — CENTRO COMERCIAL  
LOJAS E ESCRITÓRIOS — 100 APARTAMENTOS**



**Na PRAIA DE SUAVE-MAR:  
ESTÃO A SER LANÇADAS INFRAESTRUTURAS PARA UM  
ALDEAMENTO TURÍSTICO  
COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER**

SOMOS:

**SOCIEDADE IMOBILIÁRIA  
FOZ DO NEIVA  
LIMITADA**

**Av. Valentim Ribeiro - ESPOSENDE**

**CONTACTE-NOS: TEL. 962238**

# A. P. COSTA & IRMÃO, L.DA

CERTIFICADO que, por escritura de 14 de Julho de 1987, lavrada de fls. 18 a 19 do livro de notas para escrituras diversas n.º 149 - A, do Segundo Cartório da Secretaria Notarial de Guimarães, a cargo do notário licenciado Alpidio Gonçalves, foi aumentado de 500 000\$00 para 10 000 000\$00 o capital da sociedade com a firma em epígrafe, com sede na Urbanização das Pedrinhas, lote n.º 9, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, CPC 501 812 199, mediante reforço de 9 500 000\$00, em numerário, com participações iguais de cada um dos sócios Alfre-

do Paulo da Silva Costa e José Irineu da Silva Costa, de 4 750 000\$00, montantes em que foram elevados os valores nominais das respectivas quotas; seguidamente foi alterada a redacção dos artigos 3.º e 4.º, do contrato da sociedade, pela seguinte:

Art.º 3.º — A sociedade passa a ter a sua sede na Rua da Rainha D. Maria II, n.º 48, 1.º, sala 2, freguesia de Oliveira, cidade de Guimarães.

Parágrafo único — A gerência pode deslocar livremente a sede dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

Art.º 4.º — O capital social, integralmente realizado nos diversos valores constantes da escrita e em dinheiro, é de 10 000 000\$00 e corresponde à soma de 2 quotas iguais de 5 000 000\$00 pertencentes uma a cada um dos sócios Alfredo Paulo da Silva Costa e José Irineu da Silva Costa.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Guimarães, Segundo Cartório, quinze de Julho de mil novecentos e oitenta e sete.

O Ajudante,

Lúis Fernando Ribeiro Dalot

## GABINETE DE CONTABILIDADE

- Execução e/ou actualização de escritas dos Grupos A e B
- Assistência Fiscal
- Organização

RUA DAS CORDAS, 15 — FÃO

UMA ORGANIZAÇÃO DE CONSUMIDORES

COOP

Novos Pioneiros

SUPERMERCADOS

BRAGA — ESPOSENDE — VIANA DO CASTELO — PONTE DE LIMA — CAMINHA — ARCOS DE VALDEVEZ — PORTO

## Brisas do Cávado...

(Continuação da 6.ª página)

*nem valha a pena juntar. Existe. Está latente. Há neste Portugal velho e nas suas terras do Norte uma sabedoria colectiva acumulada desde séculos. Que passou de geração em geração e é balizada pontualmente por seus expoentes. Nunca a história e o tradicionalismo desses povos podem ser apagados ou substituídos pela cultura oficial.*

*A ânsia justificada e a força dos novos valores mais o saber transmitido e adquirido dos mais velhos devem de andar sempre de mãos dadas. Dos mais velhos devem civicamente exigir-se contrapartidas colaborantes. Eventual passividade ou maledicência fácil têm neles de ser eliminadas.*

*Assim do trabalho colectivo não-de resultar soluções de forte suporte, a impor-se naturalmente.*

*De tal modo que figuras marcantes, como é o caso do Escritor Manuel de Boaventura e quicá de quejandas personalidades eminentes, não passem lamentavelmente, no próprio «terrinho nativo», como ilustres desconhecidos, para mais aos olhos das futuras gerações.*

*Confia-se — agora que o departamento destes assuntos, nomeadamente os toponímicos, vai passar para novas mentalidades — que anomalias como as narradas sejam pacificamente erradicadas.*

*Para honra e proveito de todos e para se proporcionar justiça certa para com Maiores pertencentes ao património desta fagueira Esposende do Mar.*

Na praia do Suave Mar, 15-Agosto-87

ALBERTO CODEÇO

## «ESPOSENDE, QUANTO MAIS TIVER, MAIS SE VALORIZA»

(Continuação da 1.ª página)

colaborar o têm feito de modo excepcional. E o entusiasmo é tal, que sentimos a necessidade da colaboração de várias entidades oficiais e privadas. Saliente-se, desde já, a família Barros e, também, de «Jornal de Esposende».

Quanto a financiamentos... Sabemos que vai custar muito dinheiro e com maior ou menor dificuldade, para já, vamos resolvendo com a gente da casa.

Também o conhecido técnico, Américo Magalhães, figura da canoagem nacional e internacional, tem dado imensa colaboração. A sua experiência será preciosa na prática da canoagem.

J. E. — E quanto a participantes?

Eng.º J. Cruz — Actualmente há 25 jovens que iniciaram a prática da canoagem. E treinam intensamente. Claro que o período de calor atrai mais facilmente os desportos náuticos. Estamos a começar e, por agora, a canoagem. A seguir, a modalidade a iniciar será a vela pois, o nosso objectivo será pôr o clube ao serviço da juventude de Esposende.

J. E. — Com todo este entusiasmo, que projectos futuros?

Eng.º J. Cruz — São muitos. A nossa ambição será funcionar em instalações próprias o que será inviável sem a colaboração da Câmara Municipal de Esposende.

J. E. — Espera obter essa colaboração?

Eng.º J. Cruz — Sim. Contamos com isso mesmo...

A finalizar, diria ainda o nosso entrevistado: «O clube está aberto a todas as pessoas de boa vontade que pretendam ajudar com espírito sadio e com desportivismo. E o clube será maior ou menor, conforme os esposendenses quiserem. Não só dos naturais. Os residentes e os amigos de Esposende.»

O Clube Náutico da Foz Cávado fez uma boa largada para disputar a maratona da sua fundação.

O ritmo da remada é forte e cadenciada. Dentro em breve, velas desfraldadas e com vento de feição, cedo atingirá a meta.

«Jornal de Esposende» continuará aberto às iniciativas que levem à valorização das gentes de Esposende.

## RIBAS DOS SANTOS

INCÊNDIO ALARMES ROUBO  
INSTALAÇÕES ASSISTÊNCIA TÉCNICA

RUA JORNAL DE NOTÍCIAS, 75  
Telef. (02) 579291 - 687936  
4100 PORTO

Telef. (053) 962260  
4740 ESPOSENDE

# Um de cada vez...

## NÃO ESTRAGUEM ESPOSENDE

Não conhecemos o mundo inteiro, nem sequer coisa que se pareça com meio mundo, mas conhecemos o suficiente para podermos afirmar que, mesmo comparativamente, Esposende é uma terra linda.

Então a foz do rio Cávado, a Avenida Marginal e todo aquele conjunto de rio, mar e pinhal que dela se disfruta, é qualquer coisa de espectacular e bonito.

Os pôr-de-sol em Esposende são maravilhosos, extremamente coloridos, às vezes a parecerem pôr em fogo todo o horizonte e todo o oceano.

Será que os naturais da terra, as suas autoridades, as pessoas responsáveis já repararam na verdadeira riqueza que têm?

Que nos perdoem a pergunta, mas, às vezes, o contacto diário com as coisas faz com que não demos conta delas, do seu valor e da sua beleza.

Com desgosto o dizemos, mas nós, os portugueses, quase sempre não sabemos valorizar o que é nosso. E nisso temos muito a aprender com os estrangeiros que têm «melhores» olhos para verem as coisas. Há dois anos, em Esposende, um cidadão espanhol perguntou-nos, num dos meses de Verão, onde poderia conseguir uma casa para vir aí passar as suas férias no ano seguinte.

Demos-lhe a informação e perguntamos-lhe se já conhecia Esposende, esperando uma resposta afirmativa.

Disse-nos que não, mas que gostara tanto da terra nessa sua primeira visita, que não podia deixar de vir cá, no ano seguinte, passar as suas férias.

Pessoa amiga, e com conhecimentos e responsabilidades na matéria, disse-nos que dentro de muito pouco tempo, Esposende seria dos locais mais apetecidos e disputados por visitantes e turistas: possuía um plano de urbanização bem concebido e delineado e que estava a ser rigorosamente cumprido.

Assim, tudo parece encaminhar-se para que mais se valorize a terra linda que é Esposende.

Mas, às vezes, assalta-nos um receio, tantas são as vezes que falam dum projecto de arranjo do rio.

Valorizar e completar, se for possível, as belezas naturais, sim.

Mas, cuidado, não vão esses arranjos destruir ou diminuir o que de melhor a natureza nos oferece.

Não somos naturais de Esposende, nem aí residimos. Mas passamos na vila uma grande parte do ano.

E queremos-lhe tanto como aqueles que mais lhe querem.

Por isso pedimos que não estraguem Esposende e o rio Cávado, que também é de Barcelos, e que nós, os barcelenses, faremos com que chegue à vossa terra com as suas águas menos poluídas.

Agosto 87.

VALE MIRANDA

## Jornal de Esposende



# Da Ribeira

## Desceu a carrelra, sem aparato festivo, a nova traineira «ARCANJO S. MIGUEL»

No estaleiro dos Irmãos Pinto, L.da, desta vila, desceu à água na maré-viva de 5.ª-feira, 10 de Setembro findo, a nova embarcação de cerco da sardinha, que vai ter base de trabalho no porto de Leixões.

Proprietária, a Empresa Armadora de Pesca Benfica, L.da, com sede em Matosinhos.

Esta bela unidade sardineira, regista as seguintes características: 25 metros de comprimento; 6 metros de largura e 2,60 de pontal. Está equipada com motor «GM» — 370 HP. No convés, a sua rede longa será accionada por 2 aladores «TRIPLEX»: 1 de proa, outro de ré. Tem 1 porão de amplas dimensões e todos os meios operacionais para a melhor rentabilidade da faina.

Com uma tripulação de cerca de 25 homens, este barco será apetrechado de um moderno radar, um lunar e uma sonda eléctrica.

Tonelagem global entre 65 a 70 toneladas. Planos da Engenharia Naval portuguesa, de acordo com os programas actuais da C.E.E.

Em capacidade e segurança de navegabilidade, o «Arcanjo S. Miguel», virá substituir com larga vantagem a conhecida traineira matosineira «FLAMINGO», que alguns pescadores esposendenses conheceram no mar.

«Jornal de Esposende» felicita a empresa armadora deste barco de cerco — o maior construído nesta década de 80, nos Estaleiros da nossa Ribeira, pelos incansáveis e competéssimos construtores Irmãos Pinto, L.da.

O montante actual de um barco deste volume, posto a navegar e pescar, rondará entre os 47 mil a 50 mil contos.

B. A. R.

### Proprietário:

Armando M. Marques Henriques

### Corpo Redactorial:

Armando M. Marques Henriques

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira Afonso

Alexandre Silva da Costa

### Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro

(Antas)

José da Costa Amorim

(Belinho)

Miguel António A. da Costa Leme

(Curvos)

José Ferreira Laranjeira

(Esposende)

Manuel Ferreira Vieira

(Fão)

António Gonçalves Viana

(Fonteboa)

Dídimio Victor Hugo Mesquita

(Forjões)

José Félix Santa Marinha

(Gandra)

João Valentim Lopes Dias

(Gemeses)

António Fernando Cepa

(Mar)

Dr. Joaquim Marques Regado

(Marinhas)

Prof. Joaquim Fernandes Cachada

(Rio Tinto)

Dr. Manuel Marx Neiva

(Vila Chã)

### Colaboradores:

Altamiro Almeida Marques

Dr. Adélio Neiva da Cruz

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Arq. Bernardo José Ferrão

Dr. Manuel Sobral Torres

Dr. M. M. Silva Costa

Maria Irene Ribeiro

Lino Rei

### ASSINATURAS

De Amigo (mínimo) ... .. 1 000\$00

Annual (país e estrangeiro) 500\$00

## Cidália Camarinha

MÉDICA  
CLÍNICA GERAL

Consultório RUA ANTÓNIO PASCOAL, 3-1.º DT.º

Frente à G.N.R.-ESPOSENDE

CONSULTAS :

De 2.ª-Feira a 6.ª-Feira

das 9 às 12 horas

A partir de agora, pode marcar

a sua mesa na

# COZINHA

# DO JOÃO

TEL. 963326

ESPOSENDE

NOTA: As opiniões ou os comentários traduzidos nesta secção, são da responsabilidade dos seus subscritores, não traduzindo o pensamento ou a linha editorial da Direcção do jornal.

## ALUGA-SE

**Apartamento novo T-3 c/ garagem  
EM ESPOSENDE — CENTRO**

Contactar TEL. 25617 — VIANA DO CASTELO

## STAND DE AUTOMÓVEIS

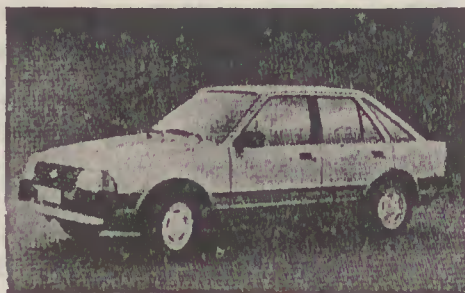
**AUTO-CANADÁ**

DE **MANUEL DE SÁ CARREIRA**

NOVOS E USADOS

COM FACILIDADES

DE PAGAMENTO



TROCA  
E VENDA  
DE TODAS  
AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 ★ Tel. 962214 ★ 4740 ESPOSENDE

# JORNAL DESPORTIVO

## FUTEBOL 3.ª DIVISÃO NACIONAL

Ao completar-se a 3.ª jornada da série A da 3.ª Divisão Nacional, este ano alargada para 20 clubes, a A. D. de Esposende soma 4 pontos, provenientes de uma vitória (casa), um empate (1-1 nas Neves e de novo outro empate, desta feita, em casa frente à formação de Vieira do Minho.

### ESPOSENDE, O VIEIRA, O

Jogo no campo de jogos Padre Sá Pereira, tendo sido árbitro, o Sr. Martins dos Santos, do Porto.

Disciplina: cartão amarelo — Durães (65 m.) e Abel (85 m.).

ESPOSENDE — João; Graça, Augusto, Duarte e Capucho; Carlitos, Ruca (Marna) e Raúl (Durães); Azevedo, Pinto e Vilacova.

VIEIRA — Luso; Jorge, Jerónimo, Carlos Gomes e Toninho; Álvaro, Marcelino e Leão; Pitres (Abel), Litos e Gomes (Tozé).

O jogo foi, geralmente bem disputado, com a bola a percorrer todo o campo, faltando unicamente os golos para que possamos considerar um

bom jogo. Desta feita, a equipa da A. D. de Esposende revelou melhor entrosamento entre os seus componentes em relação ao primeiro jogo do campeonato. Faltou-lhe a sorte em pelo menos três lances que poderiam resultar em golo. Quanto ao adversário, vimos-lhe apenas vontade em contrariar o melhor jogo do Esposende. As oportunidades de golo foram escassas e, perante tudo isto, consideramos um resultado injusto para a equipa da casa, que merecia a vitória.

A arbitragem não esteve isenta de erros.

### TORNEIO DE ABERTURA A. FUTEBOL DE BRAGA

Últimos resultados:

Braga - Esposende, 0-2  
Esposende - Fafe, 2-3  
Celoricense - Espos., 1-0  
Esposende - Vieira, 2-0  
Esposende - Amares, 1-0

### TAÇA DE HONRA A. FUTEBOL DE BRAGA

1.ª jornada:

Apúlia - Gandra, 2-3  
Marinhas - E. do Faro, 0-1  
Vitória - Fão, 1-0

2.ª jornada:

Gandra - Marinhas, 1-1  
E. do Faro - Apúlia, 0-5  
Fão - Lagense, 3-3

# NA SEMANA ECOLÓGICA DE ESPOSENDE

(Continuação da 1.ª página)

deslizam em céu aberto), adicionam-se nas águas do rio Cávado, provocando, naturalmente, a contaminação. Logo, a reduzida fauna, recebe os tóxicos que vão provocar no ser humano «lesões de natureza cancerígena».

Não é só esta a questão que preocupa Esposende.

O fornecimento da água para o consumo público é feito a partir do captação no Marachão e, se não obedecerem às condições sanitárias próprias, ocasiona graves transtornos e faz perigar a saúde dos consumidores.

Nestas circunstâncias, a Presidente da Câmara Municipal de Esposende, afirmou que vai continuar as acções em curso para salvar o rio Cávado. No entanto, muito recentemente (é um facto indesmentível), deu-se a salinização das águas da rede pública, com sabor intragável, imprópria para uso. E nem por isso, os consumidores deixarão de pagar as respectivas taxas...

Muito embora se fizesse constar que as causas de salinização da água de consumo público fossem da responsabilidade EDP (que encerrou duas barragens), não se tomaram as devidas precauções para evitar uma situação desta natureza.

Ousamos perguntar: o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados ignorou a gravidade do acontecimento, apesar de, há vários dias, a salinização já ser evidente? Na emergência, porque não foram utilizados os mananciais do Bouro e da Bonança?

A Comissão de Gestão da Bacia Hidrográfica, a constituir-se, terá efeitos negativos, face às entidades que a vão constituir, afirmou a Presidente da Câmara. Restará a Liga dos Amigos do Cávado para a sua defesa.

«Agitação popular», na opinião do Eng.º Artur Sousa Lopes, tenderá à sensibilização das populações para a protecção e sobrevivência do rio pois, nos tempos modernos, é um local de lazer.

A dramática salinização das águas do rio Cávado, depois de tudo quanto se disse na conferência, é o exemplo vivo e oportuno para se tomarem medidas sérias quanto à conservação e fruição do velho rio Cávado. Aliás, sempre defendemos este património e continuaremos a lutar para que as gerações vindouras se apercebam do recurso natural, de importância vital para a vida, e para o equilíbrio ecológico de Esposende.

# Brisas do Cávado...

Se ao engenho de Raúl Brandão pudesse ser posto, hipoteticamente, o problema de refundir, numa edição actualizada, o descritivo e o passeio de «Os Pescadores», passados que são sessenta e cinco anos da feita daquela obra, bem que o Escritor ter-se-ia de desdizer ao reanalisar a impressão, então negativa, que lhe causara a «feia» vila de pescadores de Esposende. «Terra da beira-mar donde não conseguia ver o mar»...

Efectivamente, e não se curando agora da justeza de apreciação tão pouco lisonjeira e imaginativa, o anátema teria de mudar! A Vila da Foz do Cávado tem vindo paulatinamente a aformosear-se, num crescendo maior nesta última década.

O depoimento é dado com a razão de ciência baseada em vivência dos últimos dois decénios. Intensamente vivida na primeira metade. Com os olhos ávidos, curiosos do «banhista» que, anualmente e em jeito de ritual, tem vindo como que tocado, desde a beira-Serra do Alto Minho até ao fascínio do Mar esposendino.

★

E é o Mar — a par de grandes tragédias ocorridas nas suas costas e na barra, com o seu quê de traiçoeiro e medonho! — o grande fautor do progresso físico realmente existente, noutras e nestas bandas litorâneas, com a labor abnegado e visão de seus filhos, responsáveis pelos destinos do burgo, e outras iniciativas. Também com percentagem, felizmente diminuída, de obra mal feita, apressada, de duvidosa utilidade. Às vezes, imbuída de interesseiro desígnio. Com lacunas gritantes, até. Ainda assim, de grande saldo credor.

O óptimo é sempre inimigo do bom. O Belo como produção humana é dificilmente atingível, só ao alcance de eleitos.

★

Com o pecadilho de já haver aflorado o tema, há um ano exacto em publicação local, ousou correr o risco de repetição, para dar vazão a pruridos de consciência desde uma tribuna mais ampla e, por isso, mais responsabilizante.

Terá a actividade intelectual, espiritual, acomptnhado o progresso material da terra esposendense?

Terá havido desconexão entre os dois ritmos do pulsar da vida — o espiritual e o material — da Vila do Cávado?

Haverá justa apreciação dos valores humanos destas airosas paragens do Mar Minhoto, que levaram bem alto e longe o nome e projecção de Esposende? Existirá essa sensibilidade?

Sem querer ofender ou mesmo beliscar a dimensão de outros Vultos tão ou mais valiosos — para tanto me mingua autoridade e real conhecimento da história local! —, em relação a um vou apontar injustiça bem escancarada: o esquecimento a que tem sido votada a personalidade do Escritor Manuel de Boaventura. Homem do Concelho de Esposende, bairrista de gema, Contista de mérito consagrado, que neste dia perfaria 102 anos — e com quem tive o grato prazer de estabelecer um humano relacionamento, fecundo e gratificante!

Augurar, como voto pio, que a sua Obra literária, totalmente esgotada, iria ser editada, seria bonito, mas irrealizável. Já era bom que o melhor da produção livresca, cuidadosamente rebuscado, merecesse tal esforço realista, abertura adentro das possibilidades. Mas até desse desiderato parcial francamente se duvida...

★

Há uma equipa jovem, competente, briosa, à querer puxar pela vida cultural em Esposende. Não se descrê da sua boa vontade, salutar bairrismo e até da existência de condições quase ideais, bem à mão.

Só que a Cultura de Esposende sempre existiu. Terra antiga, teve sempre o seu escol. Há ainda uma elite cultural, não massificada, que não pode, nem deve ser sacrificada.

A Cultura local, apesar de condicionalismos adversos, não está em cacos que seja preciso refazer ou

(Continua na 4.ª página)

# Padre Manuel Baptista de Sousa

(Continuação da 1.ª página)

tudo, o trato com todos os paroquianos, nas palestras sobre evangelização e o negrume que lhe vai na alma com o tresmalhar das suas ovelhas.

Mas o ponto alto do seu múnus paroquial consiste na conclusão das obras de construção do Centro Paroquial, que as gentes de Esposende não consegue compreender o alcance social e cristão, além da valorização do património local.

Eis, em traços largos, os predicados do homem e do sacerdote que durante vinte

anos tudo fez para melhorar o clima cristão da paróquia e reunir na paz de Deus, os paroquianos de Santa Maria dos Anjos.

No período que resta para a cerimónia de investidura do novo dignatário, estaremos abertos a toda a colaboração de modo a que decore com a dignidade dos altos acontecimentos de Esposende.

A Monsenhor Baptista de Sousa, as felicitações de «Jornal de Esposende», com frutuoso apostolado ao serviço de Deus.

## ASSINATURA DE AMIGO

Laurentino dos Santos Miranda (Esposende) ... ..	1 500\$00
Alexandre Migueis Ferreira da Silva (Brasil) ... ..	1 000\$00
Cândido Meira da Cruz (França) ... ..	1 000\$00
Albino Martins Dias Faria (Lisboa) ... ..	1 000\$00
Manuel da Costa Neiva (Vila Chã) ... ..	1 000\$00



JORNAL DE ESPOSENDE



PORTE PAGO

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENÇADO

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE

## MEDITAÇÃO

De tempos em tempos o homem precisa presenciar uma violenta tempestade para se convencer de como é insignificante.

B. V.